



**Rede
ObservaRH**

Observatório de Recursos Humanos de Saúde



DIAGNÓSTICO E DIMENSIONAMENTO DA DEMANDA POR ESPECIALIDADES E RESIDÊNCIAS MÉDICAS EM MINAS GERAIS

OBSERVATÓRIO

DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE
ESTAÇÃO DE TRABALHO OBSERVATÓRIO DO MERCADO
DE TRABALHO EM SAÚDE - SUS-SES/MG



NESCON

núcleo de educação em saúde coletiva
FACULDADE DE MEDICINA - UFMG

APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO FINAL 24/05/2011

Apresentação

- Introdução
- Objetivos
 - Apresentar um diagnóstico acerca da oferta de médicos especialistas em Minas Gerais, bem como do aparelho formador para especialização destes profissionais;
 - Projetar a oferta de médicos para os próximos anos para compará-la à demanda do sistema de saúde.
- Motivação
 - Funcionamento equilibrado do Sistema de Saúde depende do gerenciamento da oferta e demanda de profissionais de saúde;
 - Déficit de profissionais qualificados no setor da saúde;
 - Distribuição desigual de profissionais, que se torna um agravante no momento que o país passa por um processo de transição etária e epidemiológica

Apresentação

- Marco Teórico
- **Oferta**
 - A dinâmica da oferta está condicionada ao número de escolas médicas, logo para conhecer o processo de evolução da oferta é necessário conhecer o funcionamento dos mecanismos que atuam na formação de profissionais.
 - Os órgãos reguladores podem atuar sobre a capacidade formadora através da concessão ou suspensão de bolsas, ou de incentivos à expansão de vagas para especialidades específicas.
- **Demanda**
 - É determinada pelas características do sistema de saúde, como sua composição e organização, e pelas necessidades de saúde da população.
 - É afetada pela orientação das políticas de saúde: mudanças na oferta de serviços, como ampliação do acesso a um atendimento ou instalação de novos aparelhos.
 - É diferenciada por especialidades e tipos de estabelecimentos de saúde

Metodologia

Projetos estruturadores	Especialidades	
VIVA VIDA	Medicina de Saúde da Família Ginecologia Obstetrícia Pediatria	Mastologia Urologia Neonatologia
HIPERDIA	Cardiologia Endocrinologia Nefrologia	Angiologia Oftalmologia
MAIS VIDA	Geriatria	Clínica Médica
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Cirurgia Geral Cirurgia do Trauma Cirurgia Vascular Neurocirurgia Anestesia Ortopedia Cirurgia Pediátrica	Radiologia intervencionista Cardiologia - Hemodinâmica Cardiologia Neurologia Medicina Intensiva Pediatria Clínica Médica

Metodologia

- Definições iniciais
- Amplo estudo de bases de dados secundárias- CNES, CNRM, CRM-MG.
- Definição das especialidades prioritárias ligadas aos projetos estruturadores da SES
- Desenho metodológico



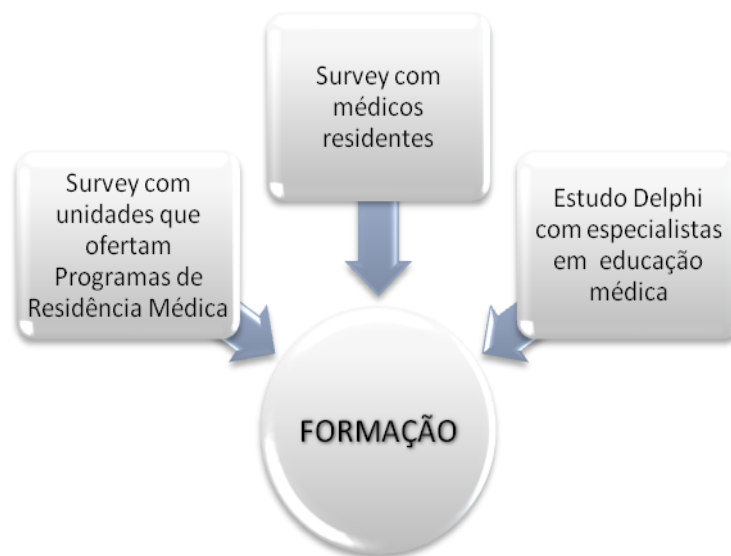
Metodologia

- Métodos de pesquisa

- Método de pesquisa do eixo *Mercado de trabalho*



- Método de pesquisa do eixo *Formação*

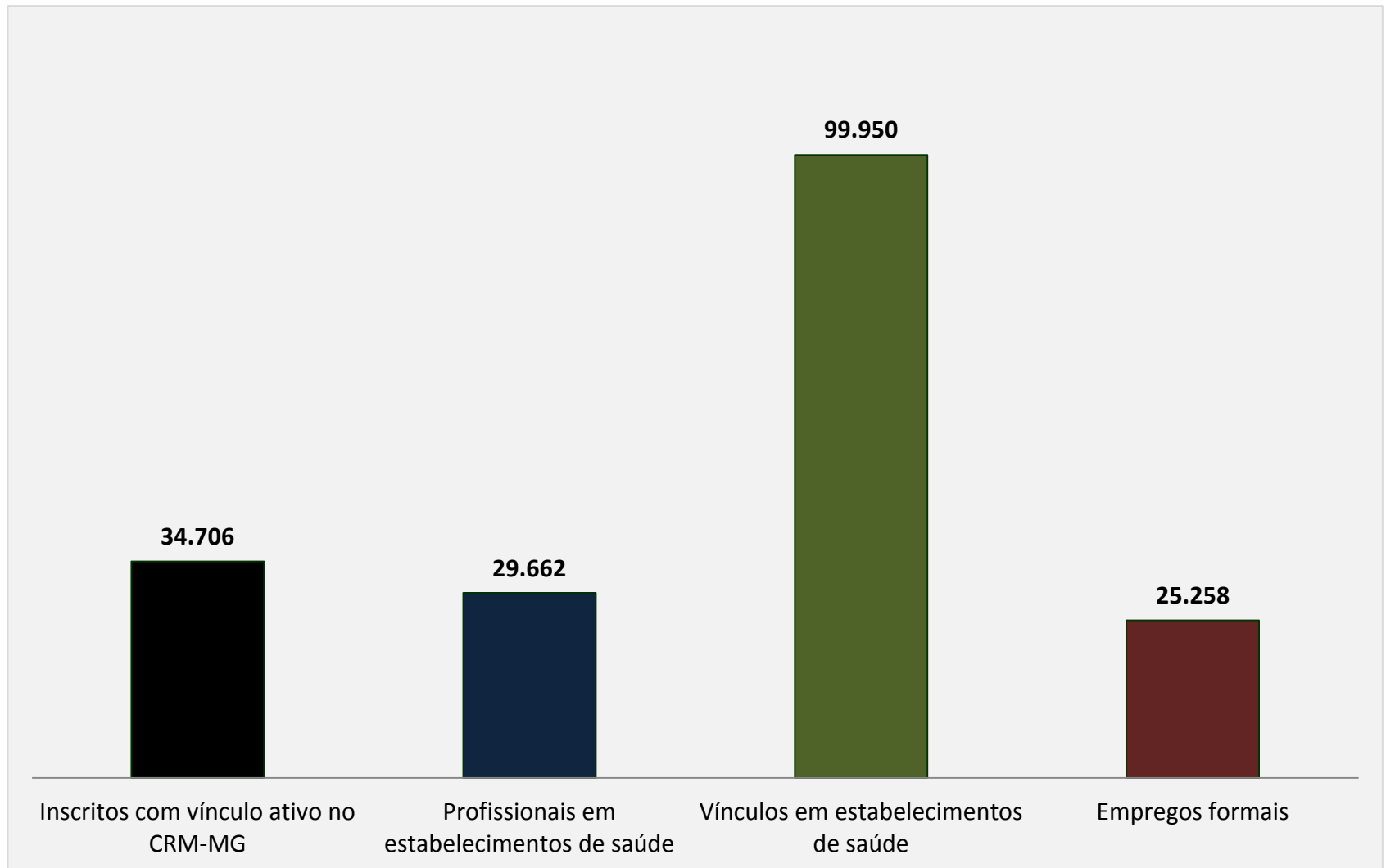


Resultados

Panorama do estoque de médicos em Minas Gerais:

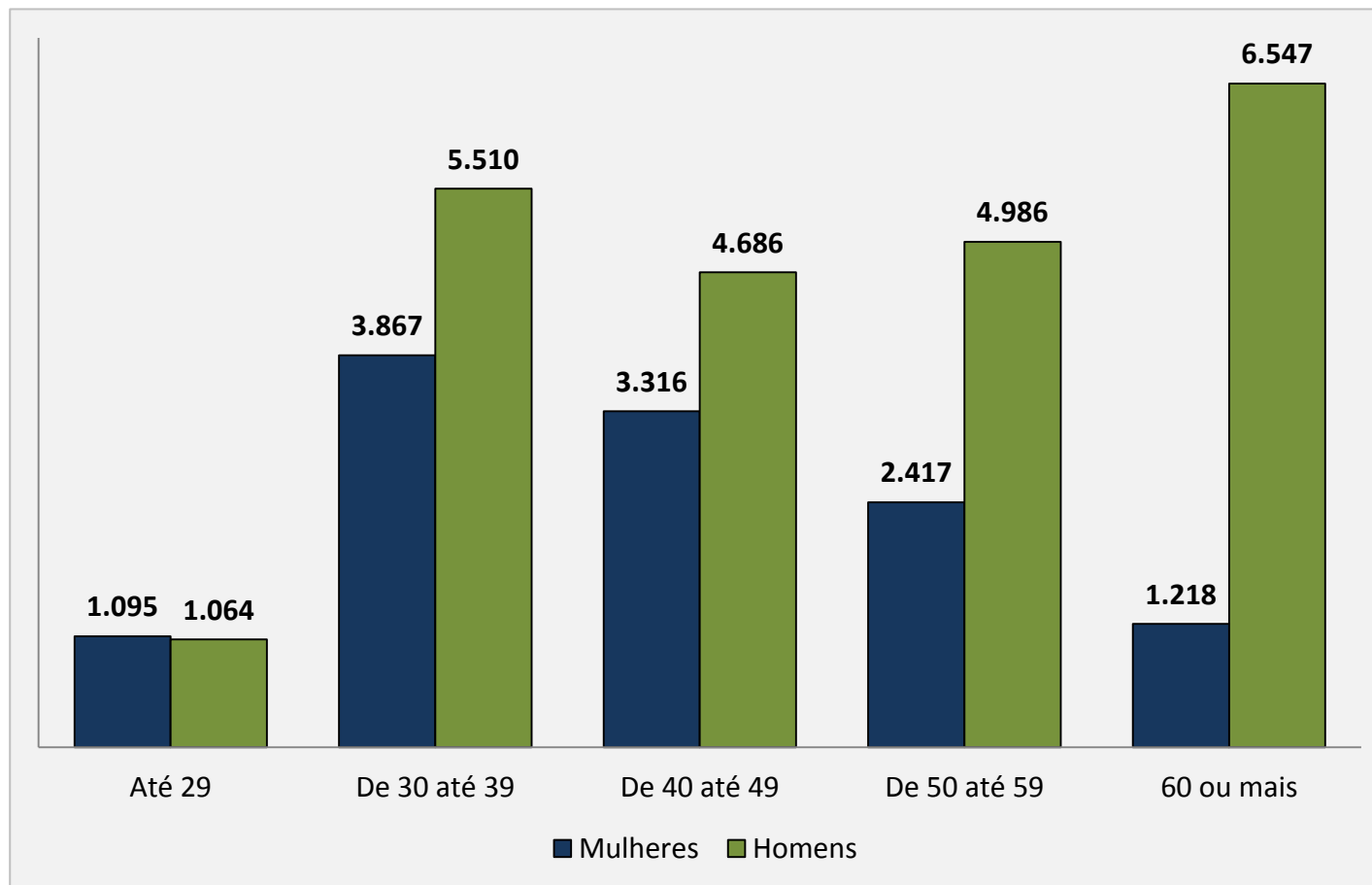
- Cálculo dos estoques de profissionais por especialidade de exercício e micro e macrorregião de saúde. A distribuição geográfica dos estoques de especialistas no estado foi mapeada segundo microrregiões de saúde.
- Fontes secundárias utilizadas:
 - ❖ Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES-MS);
 - ❖ Relação Anual de Informações Sociais (RAIS-MTE);
 - ❖ Registro administrativo do CRM-MG.
- Considerou-se **especialista** o profissional que exerceu a especialidade através de um vínculo com estabelecimento de saúde de pelo menos 1 hora semanal no mês de dezembro de 2008 segundo a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), utilizada para registro no CNES.

Número de inscritos com vínculo ativo no CRM-MG, profissionais e vínculos em estabelecimentos de saúde e empregos formais no total da economia de médicos – Minas Gerais, dezembro de 2008



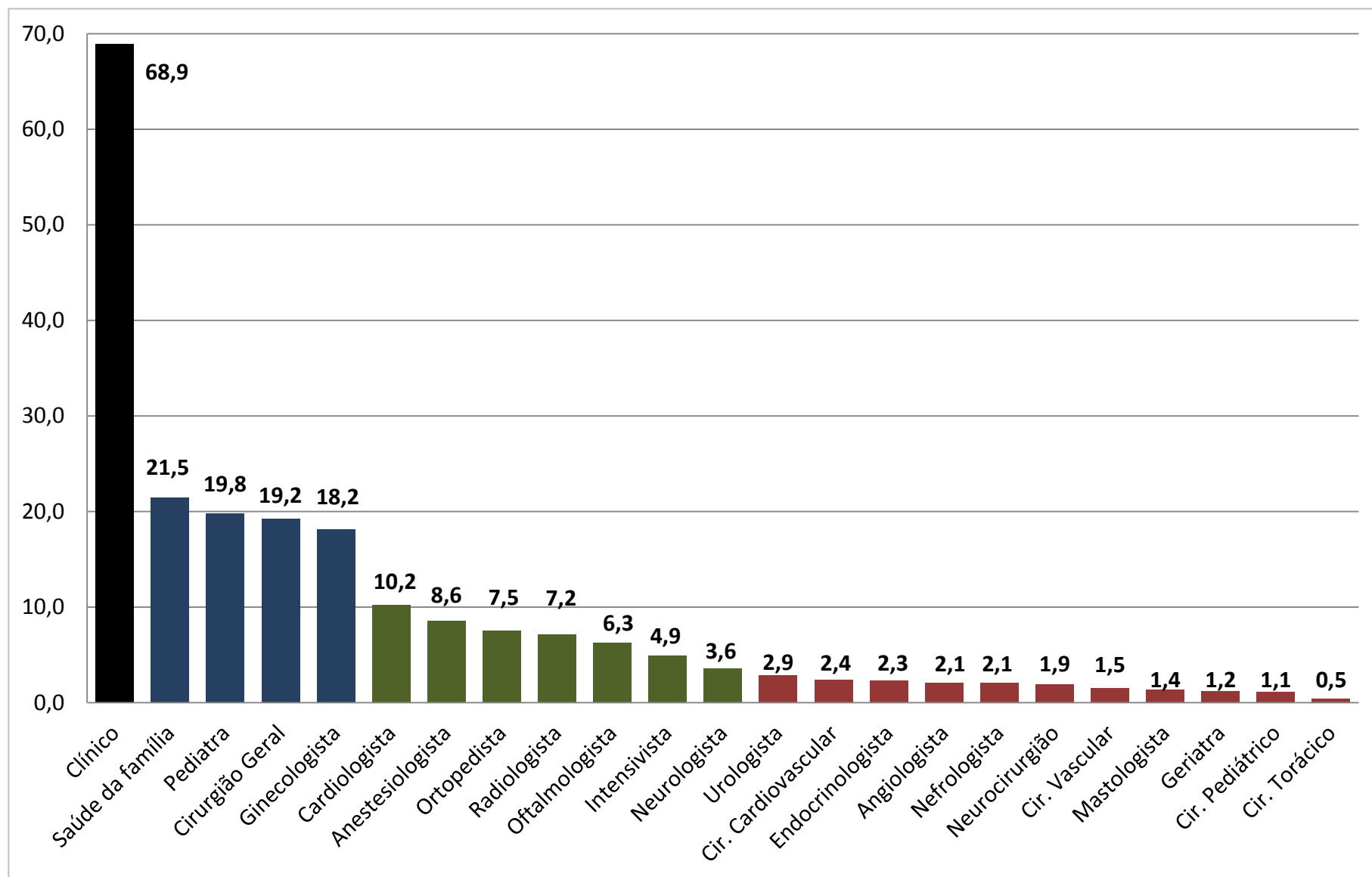
Fonte: Pesquisa “Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por especialidades e residências médicas em Minas Gerais” a partir dos dados do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG), do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES-MS) e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS-MTE).

Composição por sexo e faixa etária dos médicos com vínculo ativo inscritos no CRM-MG em 2008



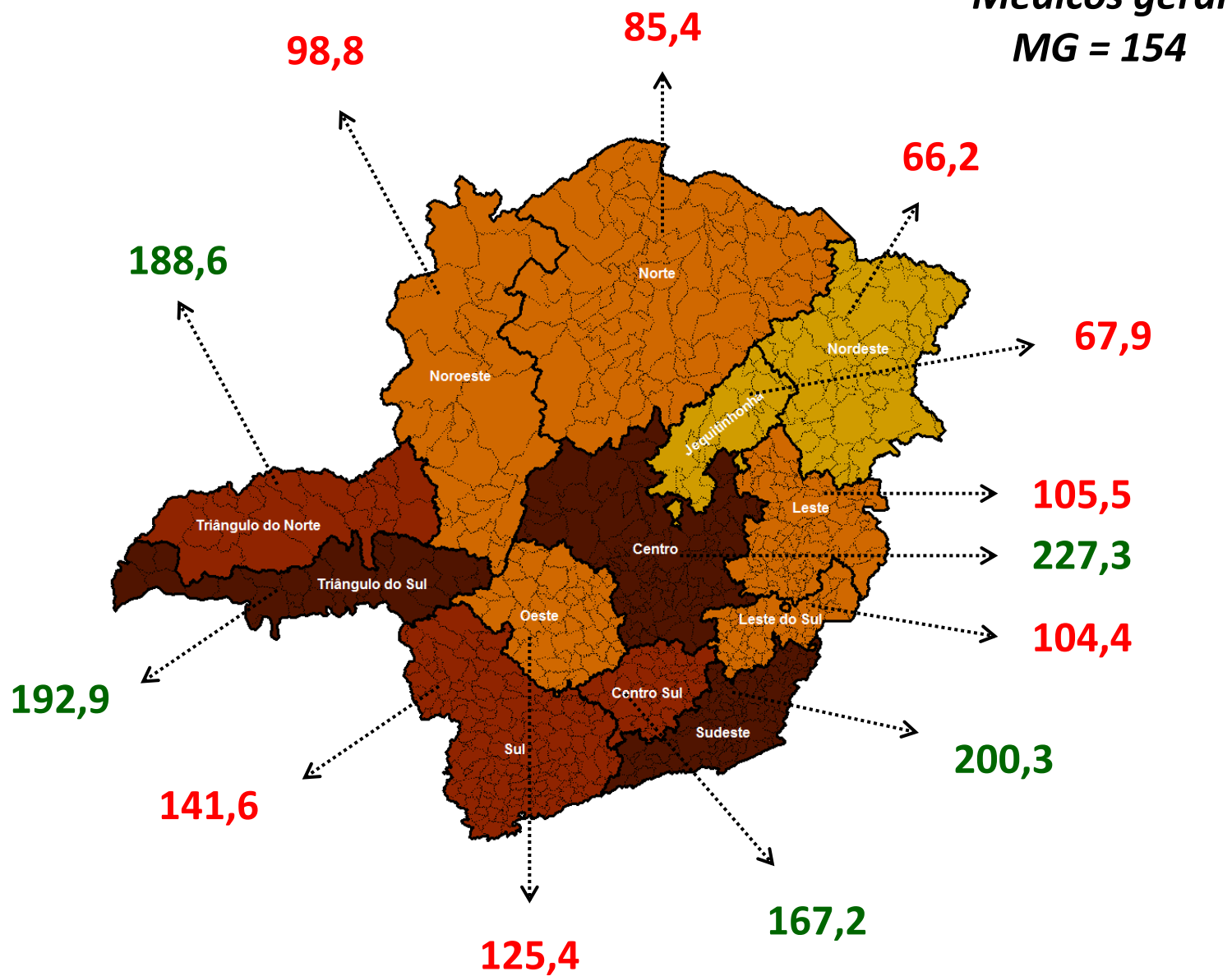
Fonte: Pesquisa “Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por especialidades e residências médicas em Minas Gerais” a partir dos dados do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG).

Razão do número de especialistas por 100 mil habitantes por especialidade – MG, dez. 2008

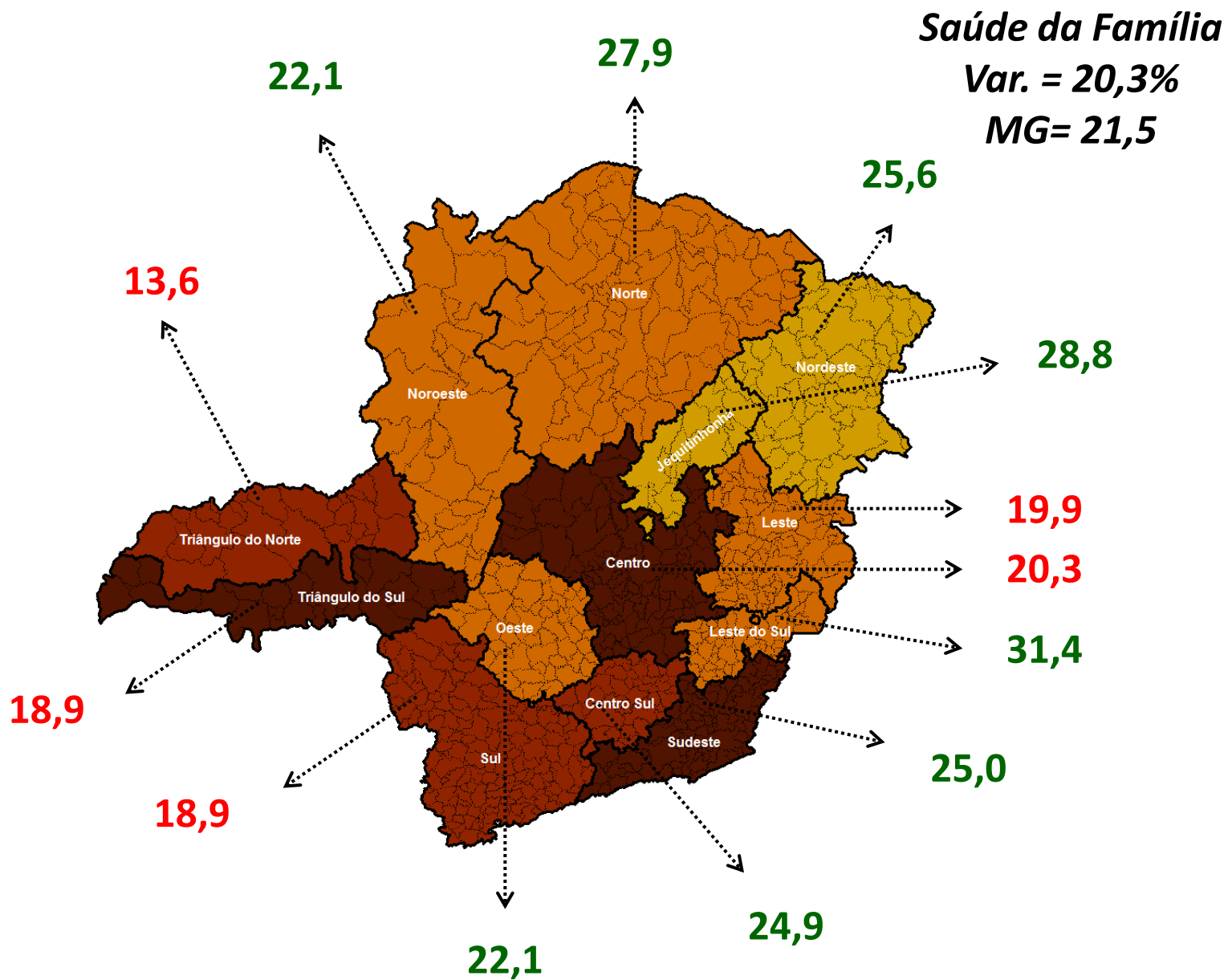


Fonte: Pesquisa “Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por especialidades e residências médicas em Minas Gerais” a partir dos dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

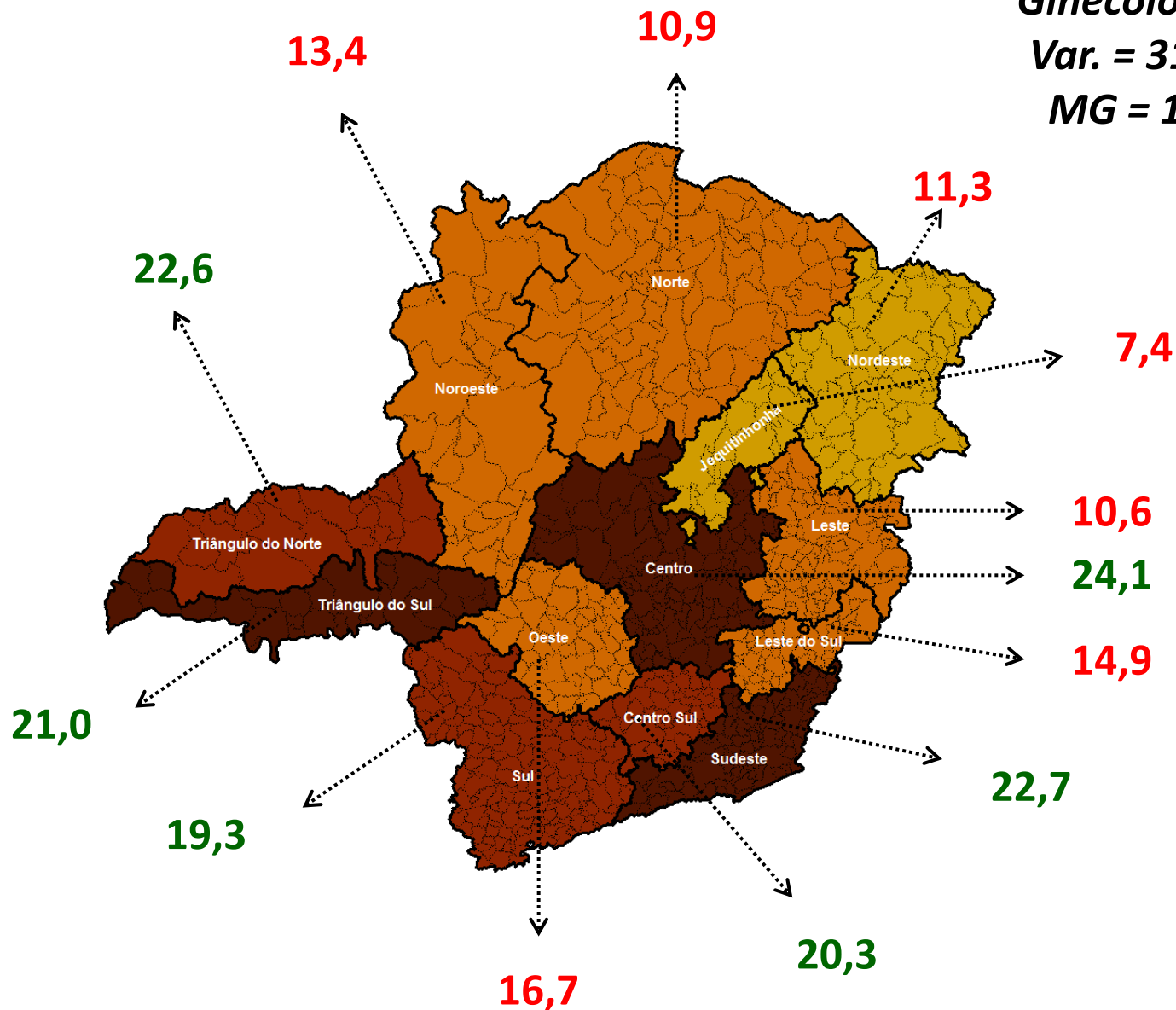
Distribuição da razão do nº de médicos por 100 mil hab. por
macrorregião – MG, dez. 2008



Distribuição da razão do nº de médicos por 100 mil hab. por
macrorregião – **Saúde da Família** – MG, dez. 2008

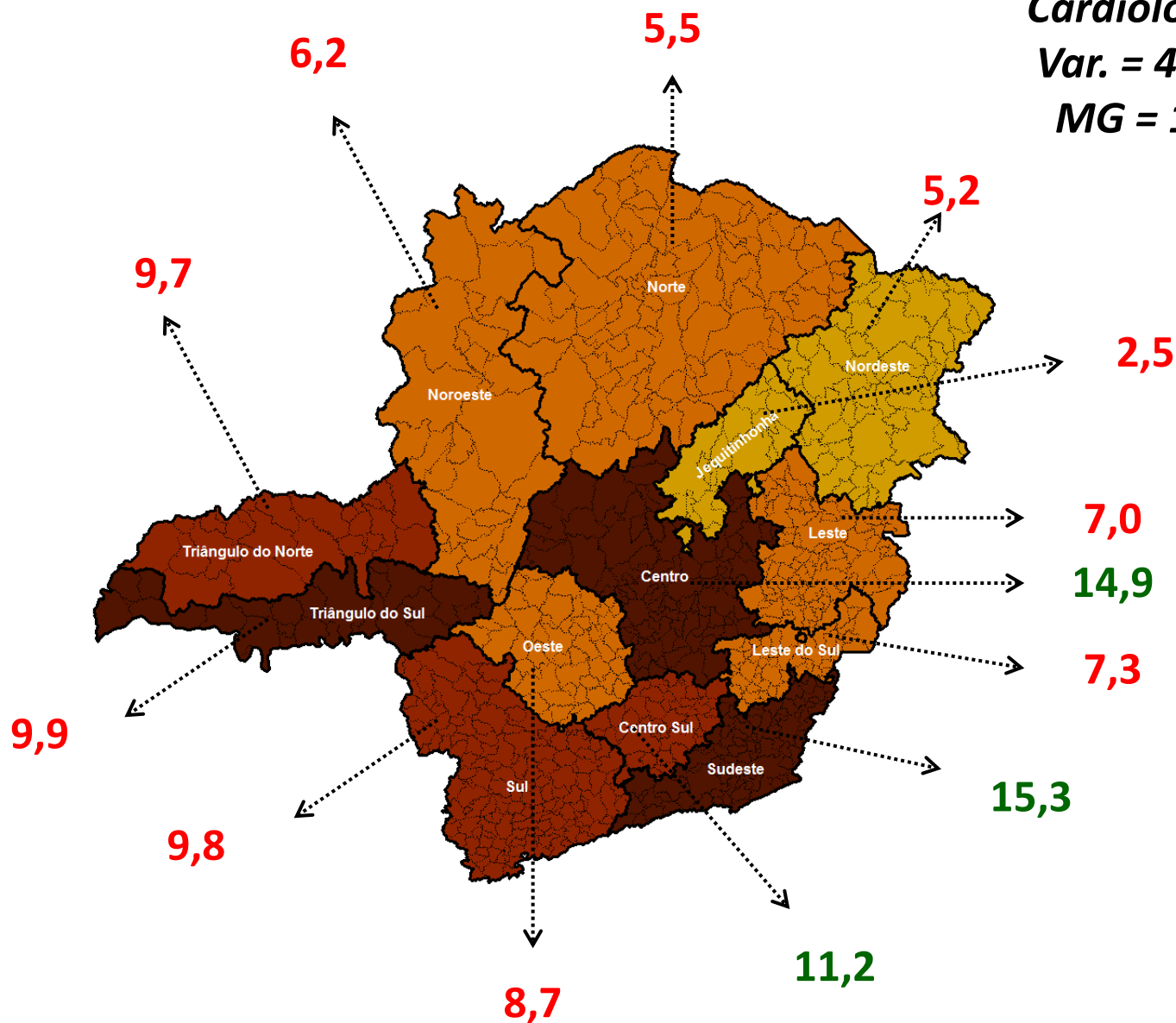


Distribuição da razão do nº de médicos por 100 mil hab. por
macrorregião – **Viva Vida** – MG, dez. 2008



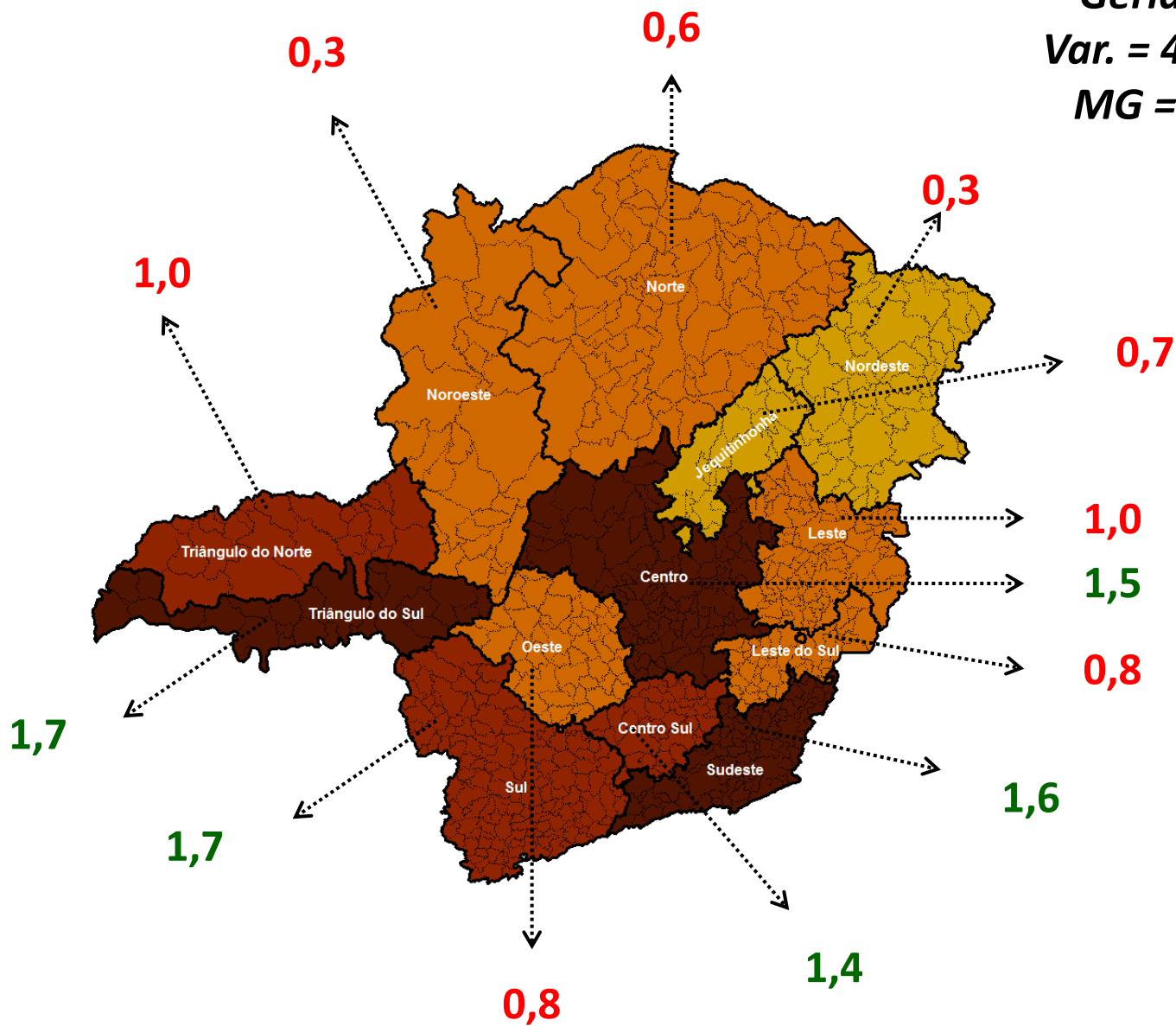
Pediatra (47,4%); Mastologista (61,9%); Urologista (45,5%)

Distribuição da razão do nº de médicos por 100 mil hab. por
macrorregião – **Hiperdia** – MG, dez. 2008



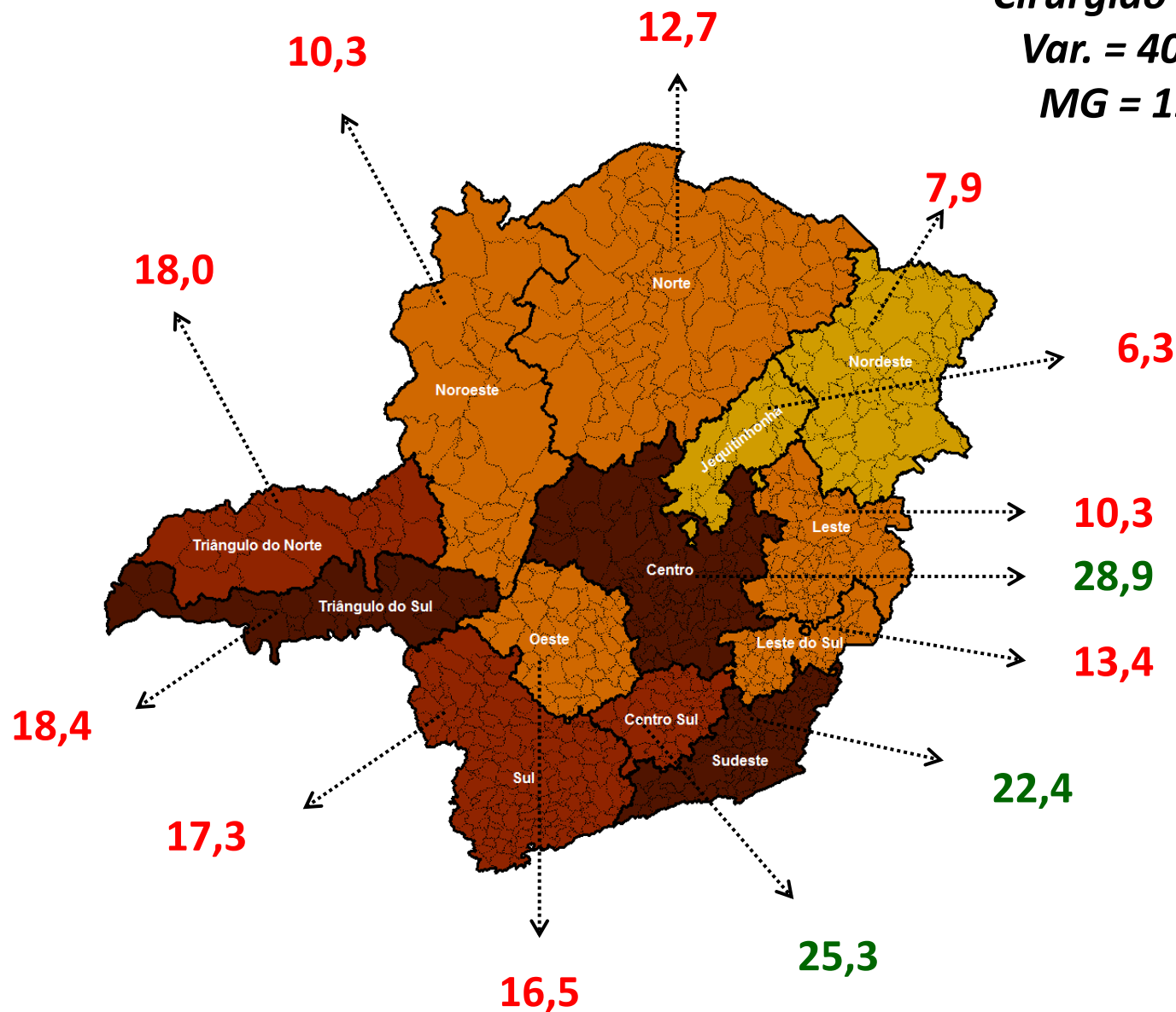
**Endocrinologista (69,3%); Nefrologista (44,4%); Oftalmologista (46,6%);
Angiologia (53,1%)**

Distribuição da razão do nº de médicos por 100 mil hab. por
macrorregião – **Mais Vida** – MG, dez. 2008



Clínico (30,4%)

Distribuição da razão do nº de médicos por 100 mil hab. por
macrorregião – **Urgência e Emergência** – MG, dez. 2008



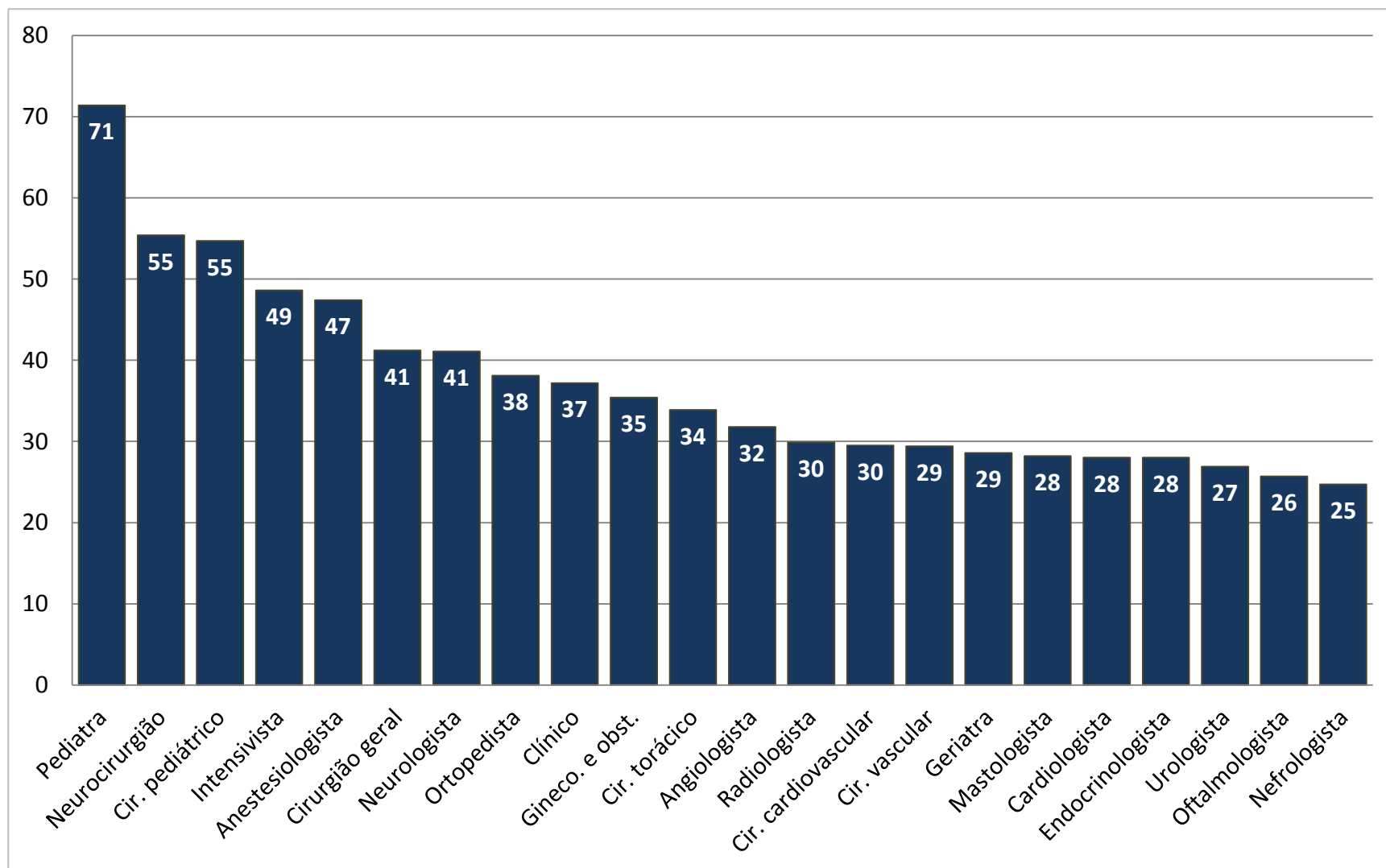
Ortopedista (40,6%); Neurocirurgião (40,8%); Neurologista (41,2%); Cir. Cardiovascular (51%); Cir. vascular (61,4%); Cir. Pediátrico (74,4%); Cir. Torácico (97,7%)

Resultados

Dificuldades de contratação de médicos especialistas em hospitais

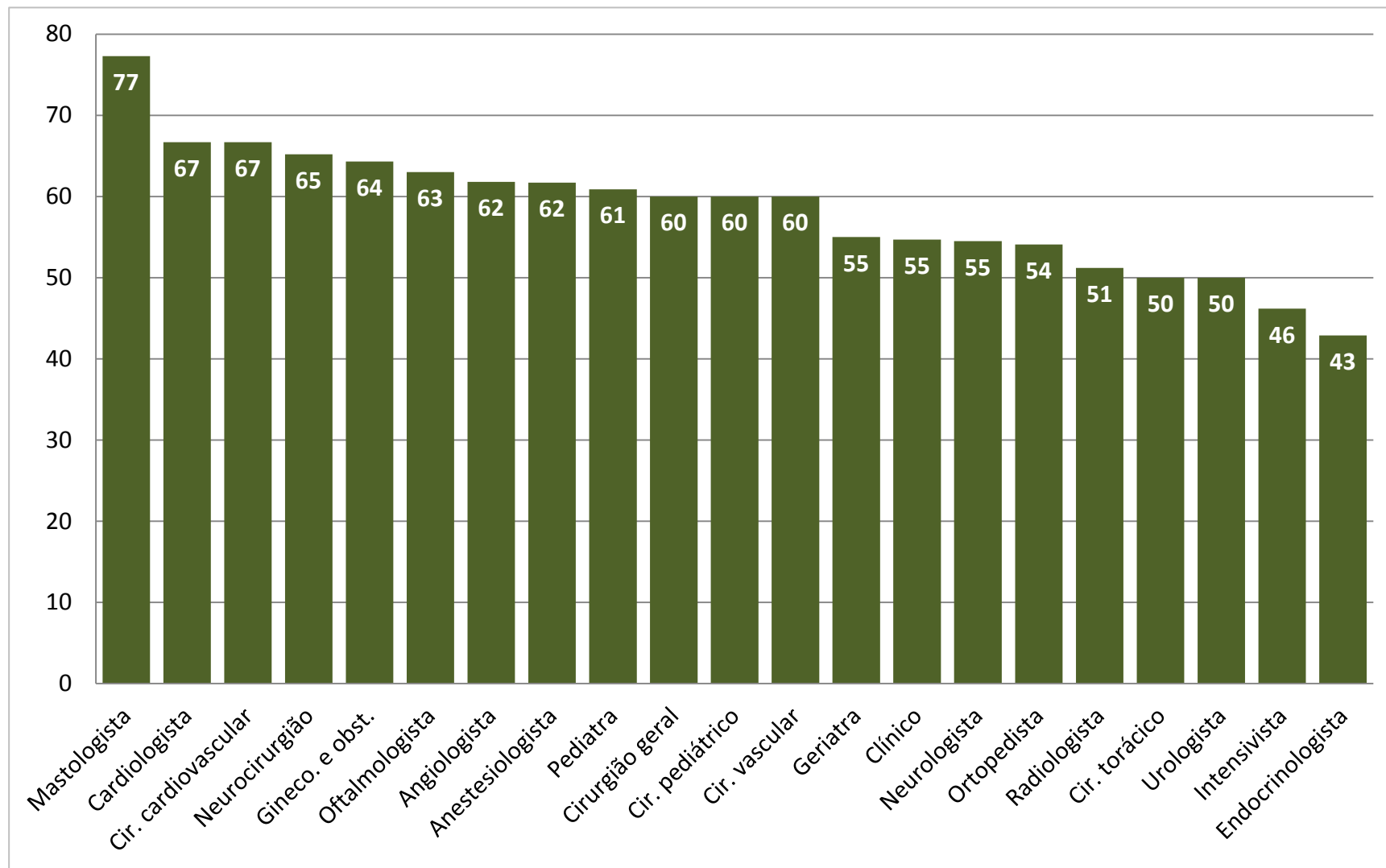
- **Objetivo:** analisar a existência e as razões atribuídas à dificuldade de contratação de especialistas;
- **Entrevistados:** universo de 231 hospitais do estado, sendo 128 do Programa de Melhoria e Fortalecimento dos Hospitais (PRO-HOSP) e 103 identificados no Cadastro de Estabelecimentos Empregadores (CEE) de janeiro de 2010 com o número de 100 empregados ou mais;
- **Coleta:** Entrevistas Telefônicas Assistidas por Computador (ETACs) com gestores dos hospitais. Do total, 180 responderam à pesquisa.

Proporção de hospitais que encontram muita dificuldade de contratação de especialistas – Minas Gerais, 2010



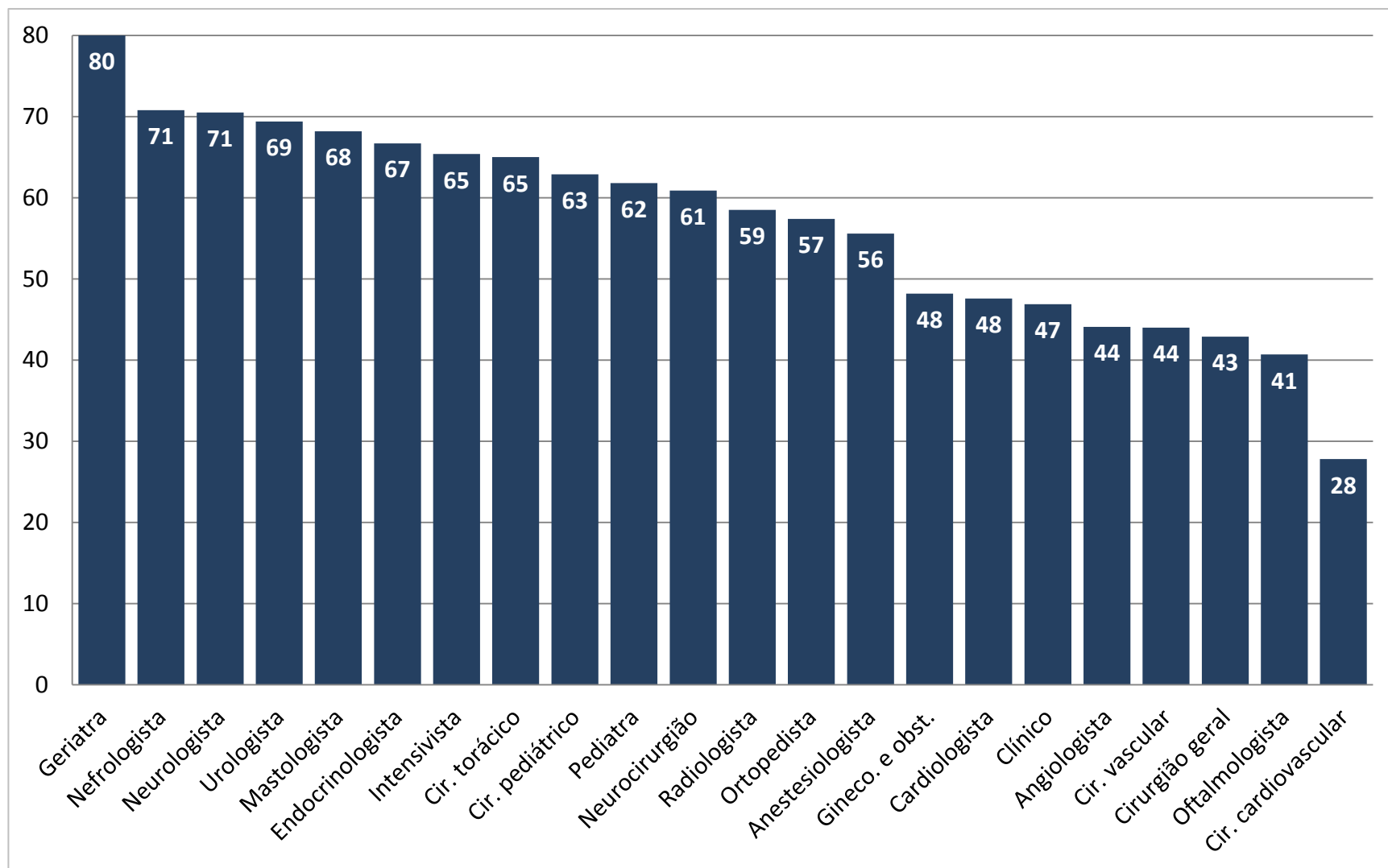
Fonte: Pesquisa “Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por especialidades e residências médicas em Minas Gerais”.

Proporção de hospitais que encontram dificuldade de contratar o especialista que avaliaram como a mais importante ou entre as mais importantes razões **“o nível de remuneração praticado pela instituição é considerado baixo pelos profissionais”**, por especialidade – MG, 2010



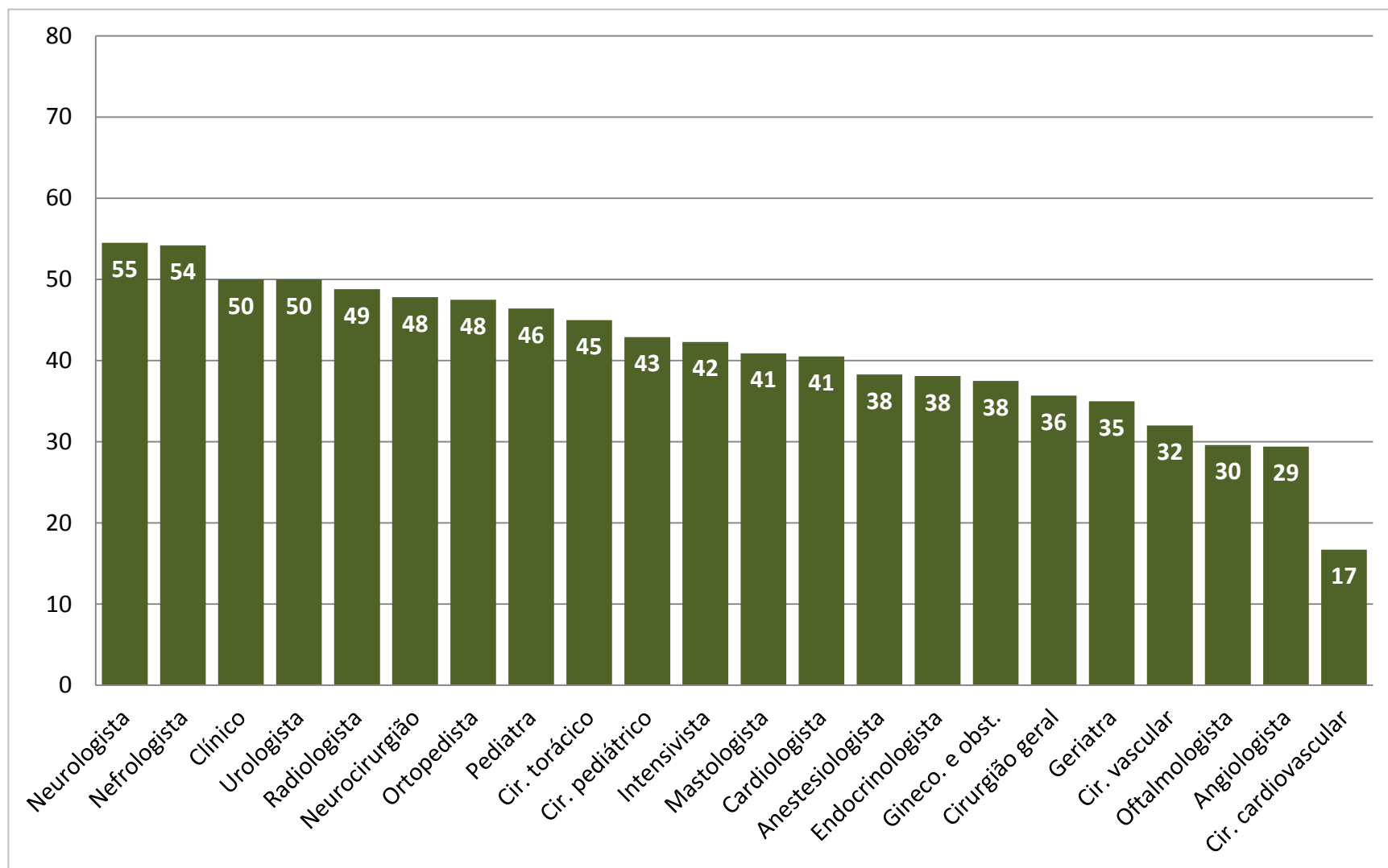
Fonte: Pesquisa “Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por especialidades e residências médicas em Minas Gerais”.

Proporção de hospitais que encontram dificuldade de contratar o especialista que avaliaram como a mais importante ou entre as mais importantes razões a **“falta de profissionais titulados segundo os critérios do MEC e da AMB”**, por especialidade – MG, 2010



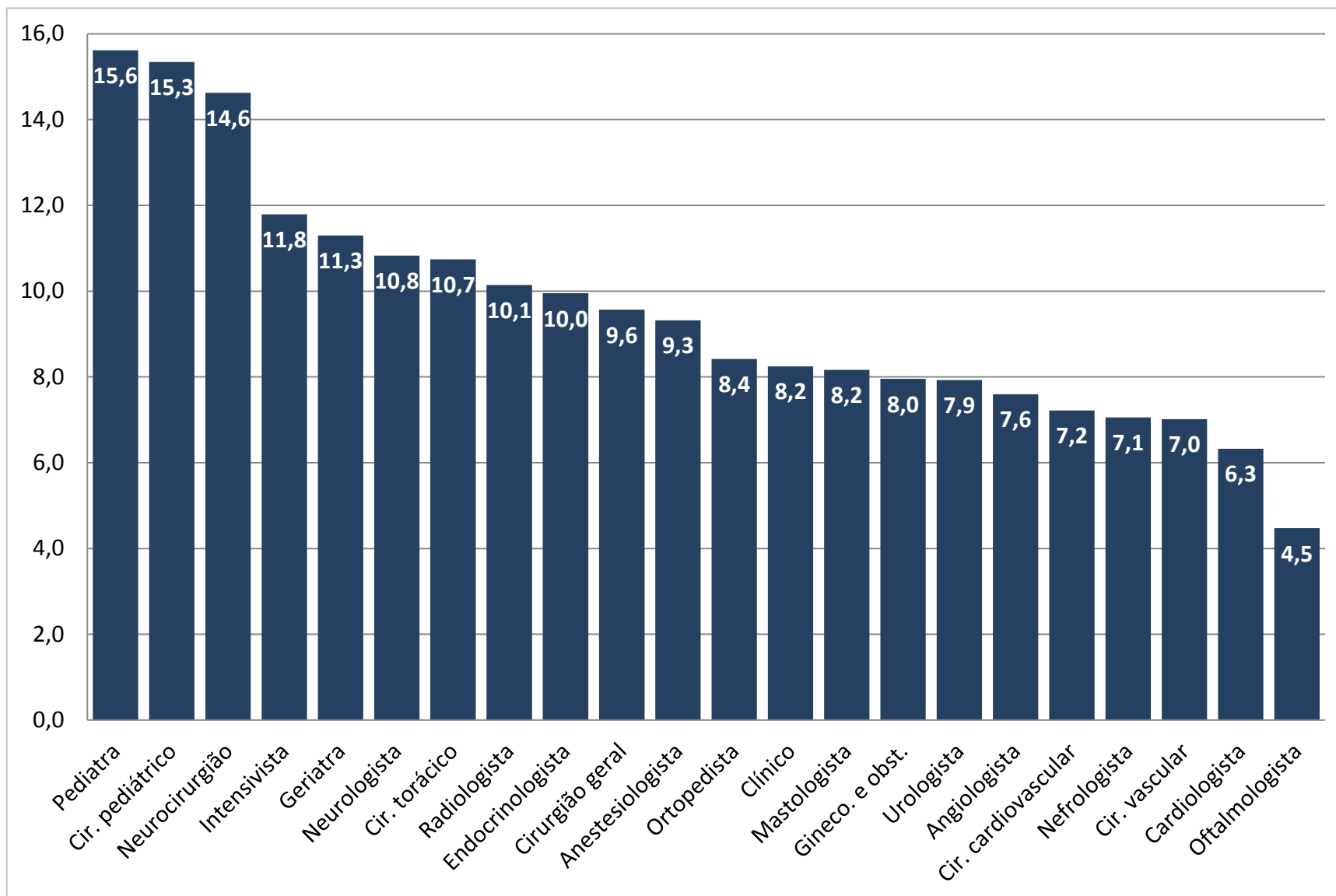
Fonte: Pesquisa “Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por especialidades e residências médicas em Minas Gerais”.

Proporção de hospitais que encontram dificuldade de contratar o especialista que avaliaram como a mais importante ou entre as mais importantes razões a **“falta de profissionais com experiência requerida para o trabalho”**, por especialidade – MG, 2010



Fonte: Pesquisa “Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por especialidades e residências médicas em Minas Gerais”.

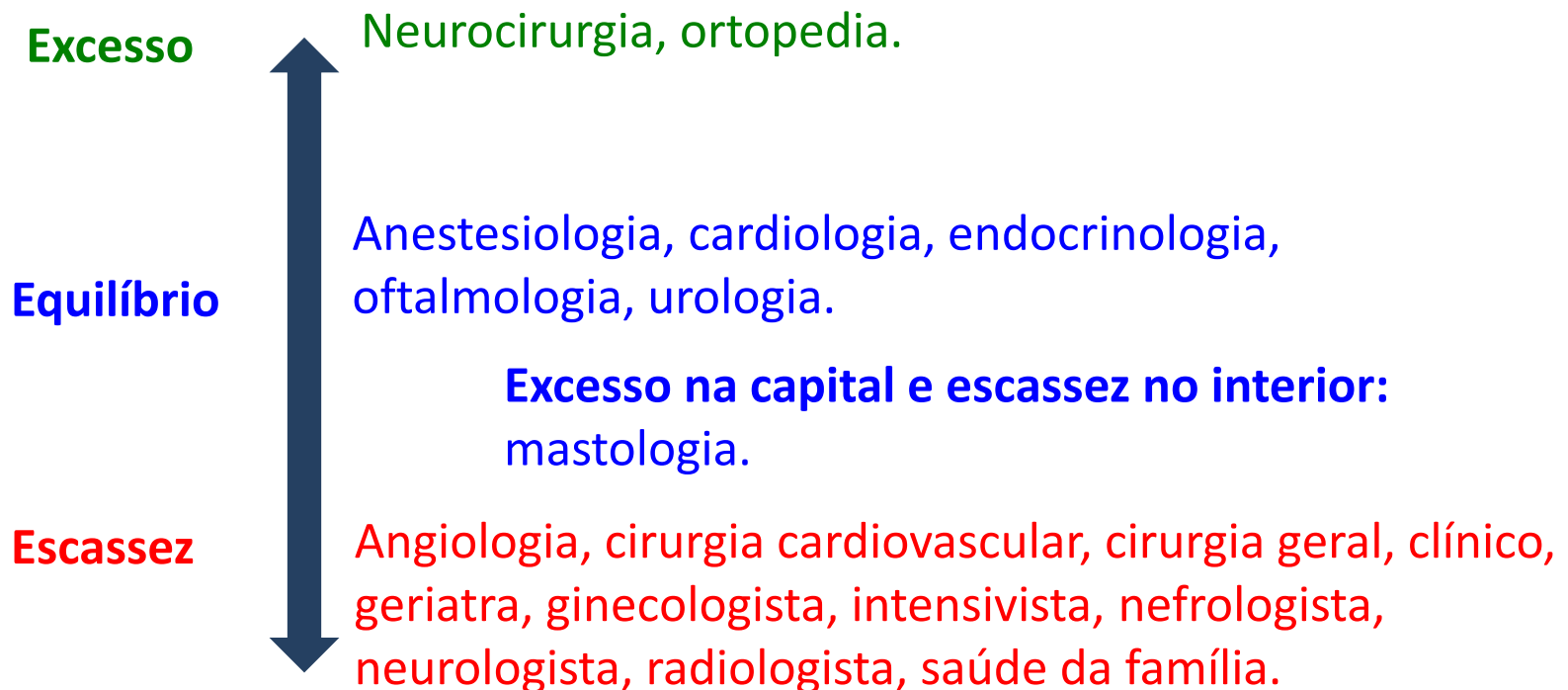
Taxa de Vacância em hospitais por especialidade – Minas Gerais, 2010



Fonte: Pesquisa “Diagnóstico e Dimensionamento da Demanda por especialidades e residências médicas em Minas Gerais”.

Resultados

- Opinião das Sociedades de Especialistas de Minas Gerais sobre a relação entre oferta e demanda de profissionais da especialidade



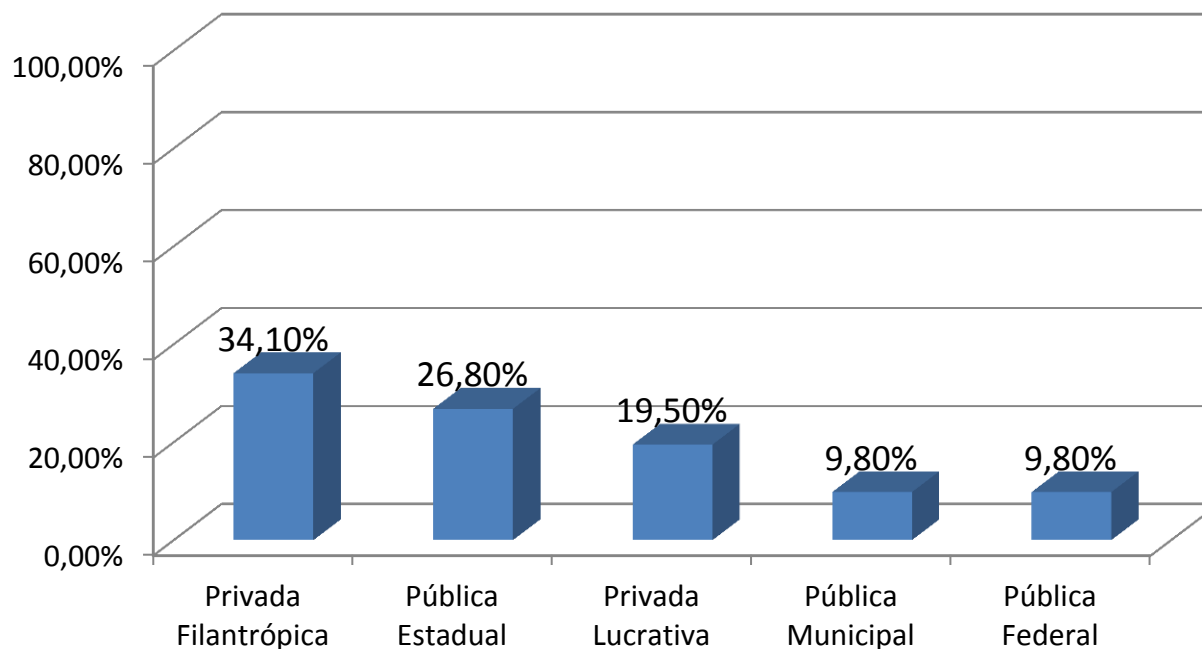
Resultados

- Diagnóstico do mercado de trabalho de especialistas:
 - A Clínica Médica se destaca como a especialidade de maior proporção de médicos (44,76%) e a Cirurgia Torácica a menor (0,31%). As especialidades de Saúde da família (13,95%), Pediatria (12,86%), Cirurgia Geral (12,48%) e Ginecologia e Obstetrícia (11,81%), nesta ordem, também apareceram de forma bastante expressiva entre os médicos;
 - Desigualdade de distribuição de especialidades no estado, com destaque para subespecialidades cirúrgicas, medicina intensiva, endocrinologia e mastologia, com as maiores concentrações de especialistas. A especialidade de Saúde da Família foi a que apresentou a menor desigualdade, seguida de Clínica Médica, Ginecologia, Anestesiologia, Radiologia e Cirurgia Geral;
 - Quanto à dificuldade de contratação de especialistas em hospitais do estado, a maior percentual encontrado foi para pediatria (71%). Outras especialidades também apresentam dificuldades elevadas como Neurocirurgia (55,4%), Cirurgia pediátrica (54,7%), Medicina Intensiva (48,6%) e Anestesiologia (47,4%). Apenas para Nefrologia foi registrado um percentual inferior a ¼, especificamente 24,7%.

Resultados

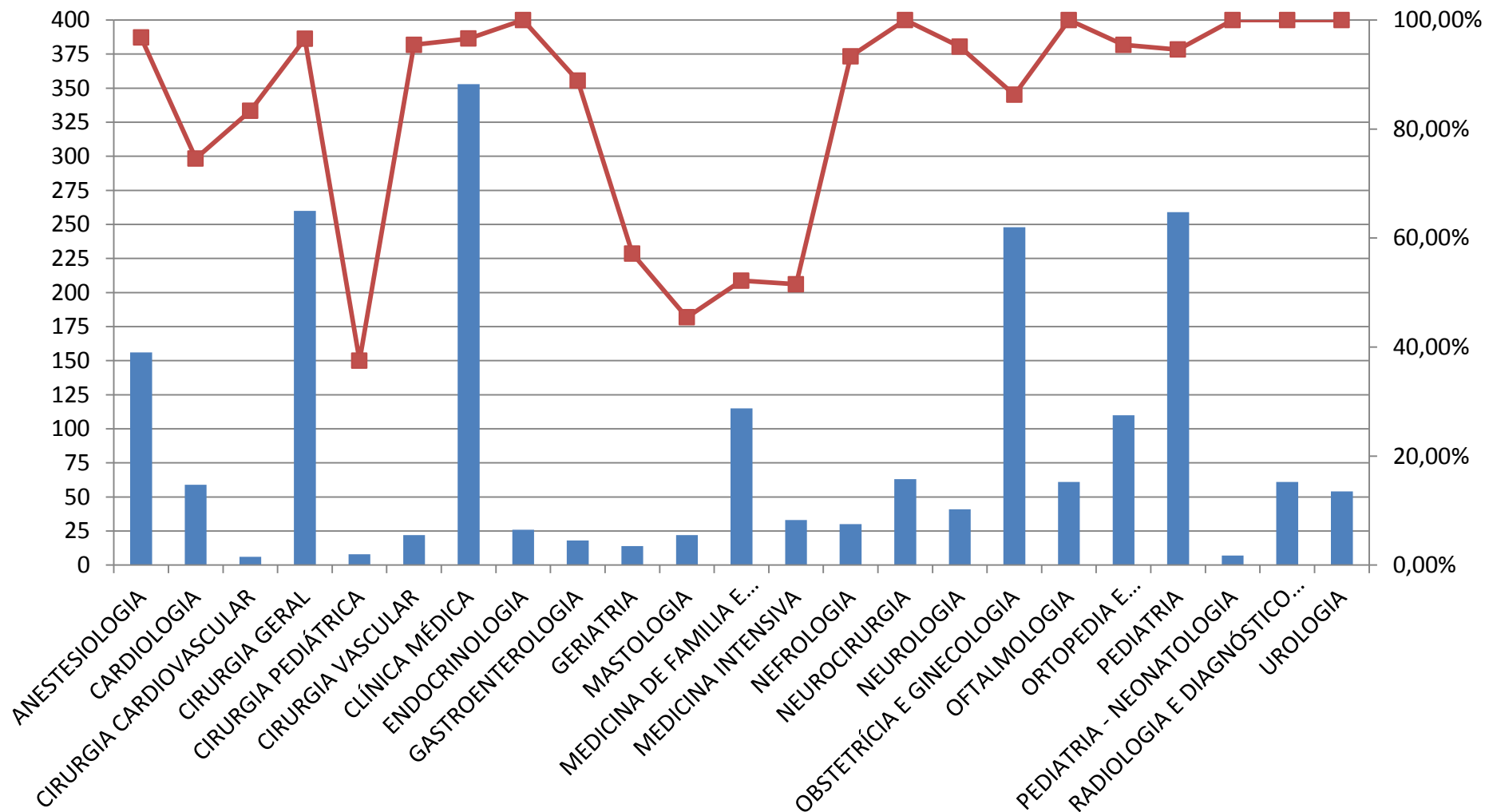
- Formação
- Oferta de Residências Médicas
 - Atualmente são ofertadas 2026 vagas, sendo 90,34% delas ocupadas.
 - São 41 instituições que ofertam RM no estado, sendo a maior parte delas privadas filantrópicas.

Oferta de vagas nas instituições pesquisadas



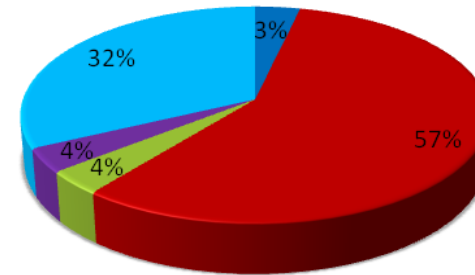
RESULTADOS

Número de vagas ofertadas e percentual de ocupação, por especialidade



Resultados

- **Formação**
- **Oferta de Residências Médicas**
 - Atualmente são ofertadas 2026 vagas, sendo 90,34% delas ocupadas.
 - São 41 instituições que ofertam RM no estado, sendo a maior parte delas privadas filantrópicas.
- **Perspectiva das Instituições**
 - 71% das instituições apontaram dificuldades para preencher as vagas ofertadas.
 - falta de interesse dos próprios médicos para determinadas especialidades.
 - Na opção “Outro” foram citados como motivos a existência de um processo de seleção unificado e divulgação insuficiente do processo.



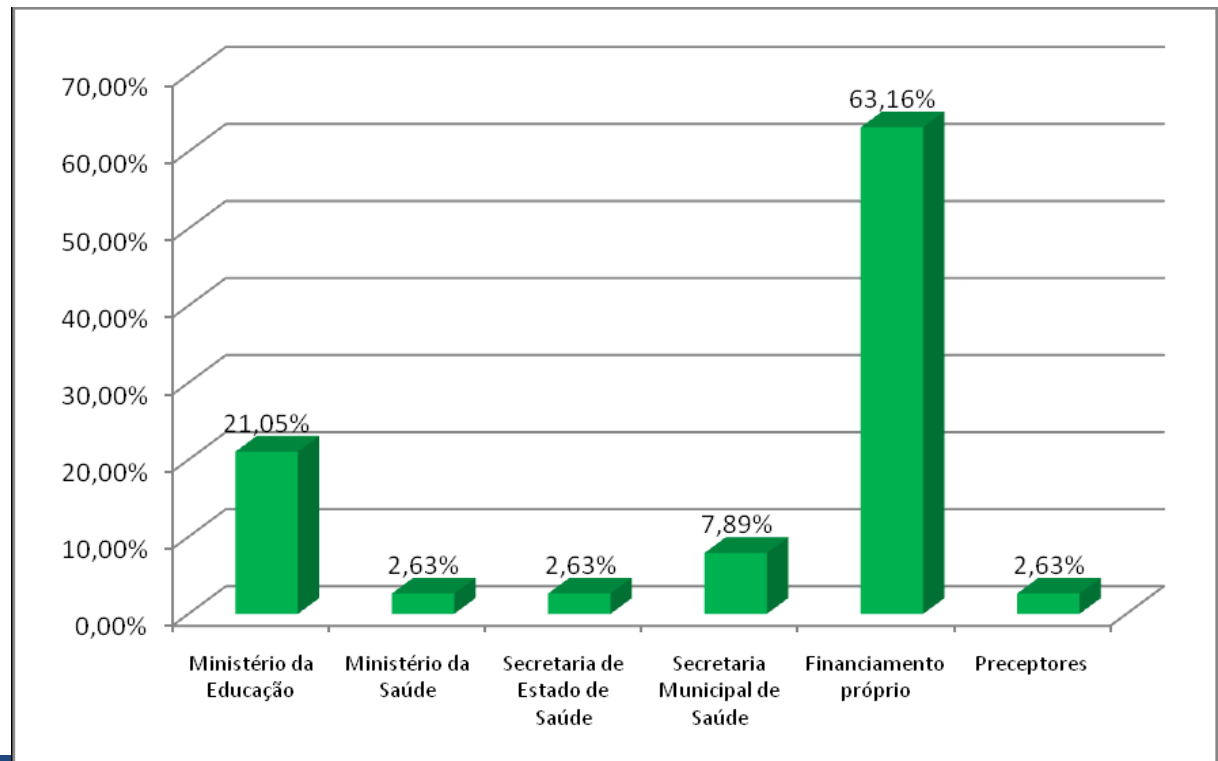
- Restrições dos possíveis candidatos quanto à localização geográfica
- Restrições dos possíveis candidatos quanto à especialidade ofertada
- Restrições dos possíveis candidatos quanto à estrutura da instituição para ofertar o programa
- Capacidade técnica dos candidatos insuficiente
- Outro

Resultados

- Formação
- Perspectiva das Instituições
 - Para aumentar o número de vagas de RM ou obter credenciamento de novas especialidades, as dificuldades encontradas foram: Contratação e/ou designação de preceptores para o corpo técnico, burocracia do processo de credenciamento e problemas de disponibilidade de recursos para bolsa.

➤ Das 41 instituições, 63,13% das instituições disponibilizavam as bolsas através de financiamento próprio.

➤ 67% das instituições que tiveram dificuldades para obter aumento de vagas apontaram dificuldades financeiras como causa.



Resultados

- **Formação**
- **Perfil dos médicos residentes**
 - Prevalência do sexo masculino (53,6%) com idade entre 23 e 44 anos. Maior proporção de mulheres é em Neonatologia e de homens é em Urologia. 80,41% são solteiros.
 - O ingresso na residência médica ocorre na maioria das vezes imediatamente o término do curso de medicina.
 - O principal fator na escolha da especialidade é a realização pessoal/vocação, citada por 77% dos entrevistados.
 - Para escolha da instituição, os fatores apontados foram presença de profissionais de referência e renome e prestígio da instituição.
 - Quase a totalidade dos residentes pretende atuar em clínica e hospital público, e 75% pretende atuar em consultório próprio.
 - Grande parte pretende atuar em grandes centros ou cidades de médio porte.

Conclusões Finais

- **Tendências na formação e especialização médica**
- Visão dos especialistas:
 - As SESs devem regular a oferta de RM por especialidade a partir do financiamento da residência;
 - O Ministério da Saúde deve regular a oferta baseando-se nas necessidades de saúde da população;
 - As Sociedades de Especialistas não devem regular a oferta de RM de cada especialidade;
 - As instituições devem regular a oferta conforme seu perfil de atendimento e infra-estrutura;
 - Melhoras nas condições de trabalho dos médicos que atuam no SUS em regiões distantes dos grandes centros, na infra-estrutura dos estabelecimentos de saúde e na rede de saúde como um todo;
 - As especialidades mais procuradas são Dermatologia, Radiologia e Oftalmologia, por terem menor sobrecarga de trabalho e não lidam tão diretamente com risco de morte dos pacientes.
 - Não se chegou a um consenso sobre qual estratégia adotar para a regulação de oferta de especialistas e sua distribuição.

Conclusões Finais

- Expectativas e projeções (2010-2030)

- Quatro hipóteses consideradas sobre matrículas no primeiro ano dos cursos de Medicina em Minas Gerais:
 - Cenário 1- Redução do número de vaga no curto prazo e posterior aumento moderado;
 - Cenário 2- Número de vagas constantes até 2030;
 - Cenário 3- Aumento de 1,0% ao ano no número de vagas
 - Cenário 4- Aumento de 3,0% ao ano do número de vagas

Número de profissionais com menos de 70 anos no Mercado de Trabalho

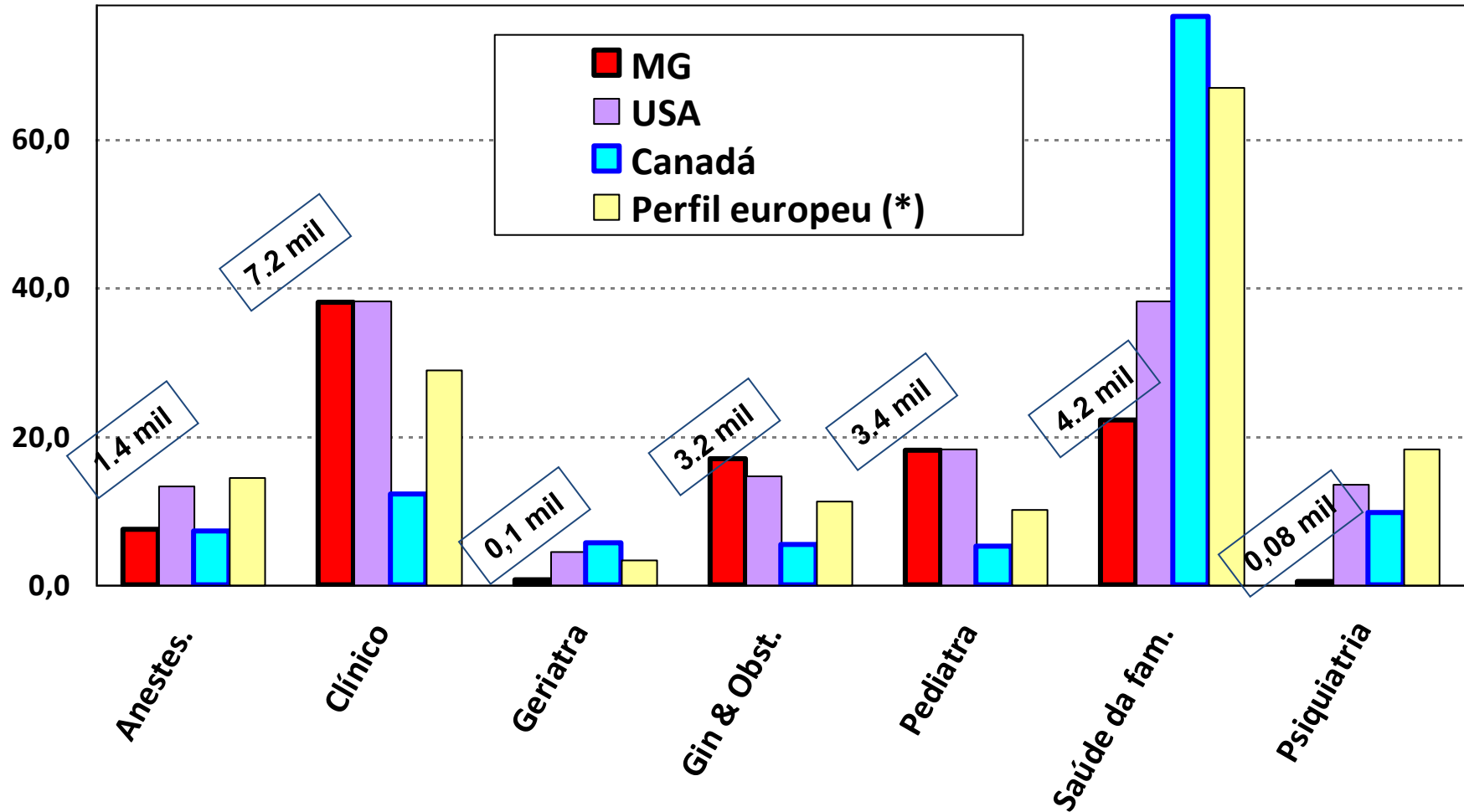
Cenários	2010	2015	2020	2025	2030
Cenário 1	34.139	38.416	44.474	49.930	55.216
Cenário 2	34.139	38.416	44.474	49.949	55.540
Cenário 3	34.139	38.416	44.592	50.669	57.134
Cenário 4	34.139	38.416	44.833	52.214	61.550

Projeção para Minas Gerais do Número de médicos por mil habitantes

Cenário 1	1,73	1,87	2,09	2,29	2,49
Cenário 2	1,73	1,87	2,09	2,29	2,50
Cenário 3	1,73	1,87	2,10	2,32	2,58
Cenário 4	1,73	1,87	2,11	2,40	2,78

MG e países selecionados (circa 2005) - Número de médicos el algumas especialidades por cem mil habitantes

(Com indicação do n. abs. para MG)



Minas Gerais, 2010-2030: Estimativas do n. de médicos especialistas segundo o modelo CANADA

Especialidade	2010	2020	2030
Anestesiologista	1.410	1.504	1.606
Clínico	7.203	4.289	2.716
Geriatra	109	821	1.264
Pediatra	3.415	1.946	1.146
Saúde da família	4.205	12.013	16.968
Psiquiatria	76	1.367	2.167

Conclusões Finais

- Expectativas e projeções (2010-2030)
 - O estudo desenvolvido permite observar que esta projeção, mesmo atendendo às condições metodológicas e com premissas sustentadas pela literatura, pode sofrer ponderações que devem ser problematizadas na sua adoção como parâmetros para políticas públicas.
 - Regime de contratação em termos de jornada de trabalho;
 - Relação dos postos de trabalho existentes e disponíveis *vis a vis* o número de profissionais.
 - Esta projeção serve como ponto de partida para estimações capazes de auxiliar o planejamento dos gestores públicos na busca de atendimento de saúde qualificado e acessível a todos os cidadãos de Minas Gerais.